**LINGUAGEM E Práticas CULTURAIS *HIP HOP* de estudantes do ensino médio**

SOBRAL, Adriana Galdino [[1]](#footnote-1)

CABRAL, Elnatan Alves [[2]](#footnote-2)

SILVA, Erivaldo Almeida da [[3]](#footnote-3)

ESTEVÃO, Ady Canário de Souza [[4]](#footnote-4)

Resumo

Inserido na área da Linguística Aplicada e dos Estudos Discursivos Aplicados à Educação, este trabalho busca apresentar, de modo introdutório, uma pesquisa em andamento, cujo objetivo é mapear/identificar as práticas de linguagem de estudantes relacionadas ao movimento cultural *hip hop* na prática escolar e a devida correspondência para o acesso ao ensino médio. Pretende-se, a partir do referencial teórico da Análise do Discurso Francesa (AD), descrever os movimentos culturais que envolvem as práticas discursivas dos estudantes do Ensino Médio na escola em diálogo com a sociedade. Espera-se contribuir com a linguagem e práticas culturais dos jovens na visibilização do movimento *hip hop:* capoeira, poesia, grafite, música e dança.

**Palavras-chave:** LINGUAGEM; HIP HOP; ESTUDANTES.

Que práticas de linguagem estão presentes no cotidiano escolar dos estudantes do ensino médio no que se referem ao movimento cultural? Diante desta questão, situamos a realidade de desigualdades sociais e raciais ainda existentes entre grupos segundo sua escolaridade, entrecruzando gênero e educação étnico-racial. Desse modo, esta pesquisa move-se pelo desejo de envolver-se com os discursos produzidos por esses sujeitos protagonistas de histórias de vidas que ao se utilizarem da linguagem em sua prática social cotidiana, faz circular e produzir efeitos de sentido na constituição das identidades.

De acordo com o Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI (DELORS, 2002):

Se a educação tem um papel determinante na luta razões sócioeconômicas ou culturais, se encontram marginalizadas nas sociedades contemporâneas, contra a exclusão dos que, por parece ter um papel ainda maior na inserção das minorias na sociedade.

Nesse sentido, o projeto justifica-se pela reflexão que temática sobre as práticas de linguagem de estudantes do Ensino Médiopode produzir na construção de espaços dentro e fora da escola no movimento cultural hip hop. De acordo com SOUZA (2011), o termo *hip-hop* refere-se a um “movimento social juvenil urbano enraizado no segmento populacional de baixo poder aquisitivo, a maioria negra e jovem” (p. 15). Portanto, esse movimento ganha força primeiro nos Estados Unidos a partir da década de 1970, espalhando-se em seguida para outras partes do mundo, inclusive o Brasil.

Para tanto, o trabalho busca mapear/identificar as práticas de linguagem de estudantes relacionadas ao movimento cultural e a devida correspondência para o acesso ao ensino médio, bem como descrever os movimentos culturais que envolvem as práticas discursivas dos estudantes do Ensino Médio na escola em diálogo com a sociedade.

Na metodologia, segue-se o delineamento do projeto ao qual está vinculado, ouvindo-se os sujeitos envolvidos no percurso investigativo para o que se espera de uma pesquisa qualitativa interpretativa, considerando a linguagem, história e memória.

Nessa perspectiva adotam-se os procedimentos de: observação participante, elaboração e análise de documentos, interação entre pesquisador e pesquisados; o trabalho de campo, a aplicação de questionário, realização de entrevistas semi-estruturada, as anotações no Diário de Leitura da pesquisa, o trabalho com a história de vida e a análise dos dados, recortando-se os enunciados discursivos coletados e submetendo-os à descrição e interpretação para a compreensão das práticas de linguagem.

Nos resultados, almejam-se: a iniciação dos estudantes na metodologia da pesquisa a partir de uma abordagem qualitativa, além da valorização da linguagem e práticas sociais escolares, sobretudo a manifestação de novos talentos culturais.

**REFERÊNCIAS**

Barbosa, Jorge Luiz; SILVA, Jailson de Souza e, Souza; Ana Inês (Orgs.). **Políticas Públicas e juventude.** Rio de Janeiro : Universidade Federal do Rio de Janeiro, Pró-Reitoria de Extensão, 2010. (Coleção Grandes Temas).

GREGOLIN, M. do R. AD: descrever – interpretar acontecimentos cuja materialidade funde linguagem e história. NAVARRO, P. **Estudos do texto e do discurso: mapeando conceitos e métodos** (org). São Carlos: Claraluz, 2006.

OLIVEIRA, Maria Bernadete Fernandes. Alteridade e construção de identidades pedagógicas: (re) visitando teorias dialógicas: In: MAGALHÃES, Izabel; CORACINI, Maria José. GRIGOLETTO, Marisa (Orgs**). Práticas identitárias:** língua e discurso. São Carlos: ClaraLuz, 2006.

PEREGRINO, Mônica. **Trajetórias desiguais:** um estudo sobre os processos de escolarização pública de jovens pobres. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.

SOUZA, Ana Lúcia da Silva. **Letramentos da reexistência:** poesia, grafite, música, dança: hip hop. Parabóla Editorial, 2011.

1. Estudante do Centro de Educação Integrada Professor Eliseu Viana e Bolsista do Programa PIBIC-JR/FAPERN/CNPq/UFERSA. [↑](#footnote-ref-1)
2. Estudante do Centro de Educação Integrada Professor Eliseu Viana e Bolsista do Programa PIBIC-JR/FAPERN/CNPq/UFERSA [↑](#footnote-ref-2)
3. Estudante do Curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFERSA e colaborador voluntário do Programa PIBIC-JR/FAPERN/CNPq do Centro de Educação Integrada Professor Eliseu Viana. E-mail: vaval07@live.com [↑](#footnote-ref-3)
4. Orientadora. Professora do Curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFERSA e Coordenadora do Programa PIBIC-JR/FAPERN/CNPq. [↑](#footnote-ref-4)